

## Quantificação da expressão da anexina-A1 em leucócitos de pacientes com hanseníase

Afonso B. Ribeiro<sup>1</sup>; Amílcar S. Damazo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina (FM), Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, 78060-900. <sup>2</sup>Departamento de Ciências Básicas em Saúde, Faculdade de Medicina (FM), Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, 78060-900.

A resposta imune do hospedeiro frente a hanseníase é complexa e determinante dos múltiplos desfechos clínicos. Desse modo, realizamos a quantificação das populações de leucócitos: polimorfonucleares, monócitos, células TCD4<sup>+</sup> e TCD8<sup>+</sup> e células T regulatórias (Treg) no sangue periférico de pacientes com hanseníase em todas as formas clínicas, comparando a controles sadios. Além disso, avaliamos a expressão da proteína anexina-A1 (ANXA1) no plasma. Foram selecionados 20 controles sadios e 70 pacientes com hanseníase sendo TT (n=13), BT (n=15), BB (n=13), BV (n=15) e VV (n=14). Foram coletadas amostras de sangue. Células TCD4<sup>+</sup>, TCD8<sup>+</sup> e Treg foram determinadas por imunofluorescência. Para a análise dos níveis no plasma, utilizou-se dosagem por ELISA. Os percentuais dos leucócitos nos pacientes demonstraram que o número de neutrófilos estava reduzido em todos os tipos clínicos, quando comparados aos indivíduos controles. Os monócitos não sofreram alterações. Nas células TCD4<sup>+</sup> ocorreu uma redução nos pacientes TT, BT e BB. Nas células TCD8<sup>+</sup> ocorreu uma redução nos pacientes TT, BT, BB e BV. Finalmente, nas células Tregs também ocorreu uma redução nos pacientes TT, BT, BB e BV, quando comparado aos indivíduos controles. A redução dos linfócitos circulantes pode ser um indicativo de migração celular decorrente da ativação da resposta imune, sendo que nem sempre os pacientes apresentam um estímulo imunológico suficiente para conter o bacilo. Os níveis da ANXA1 no plasma indicaram um aumento da liberação parácrina dessa proteína nos pacientes VV e reduzida em pacientes TT (p<0,001). Se levarmos em conta que a ANXA1 possui um papel inibidor da ativação celular, poderemos dizer que esses dados são condizentes com uma possível ação de regulação da ação dos leucócitos no sistema imunológico, levando a uma susceptibilidade nos pacientes VV e uma maior contenção do bacilo nos pacientes TT.

**Palavras-chave:** hanseníase, anexina-A1, leucócitos.